

NOTA TÉCNICA

Um pouco de história, para entender o hoje

A construção de Brasília e a conseqüente transferência da capital federal foram fundamentais para a interiorização do Brasil e o crescimento econômico que se fazia necessário no final dos anos de 1950. Essa ideia foi contemplada na campanha à Presidência da República do então candidato Juscelino Kubistchek de Oliveira que tão logo assumiu o cargo, deu início às obras de construção da capital federal no interior do País. Acompanha a transferência da capital a proposta de que a sede de todos os órgãos integrantes da Administração Pública Federal do Rio de Janeiro ficassem em Brasília.

Uma das características do plano original de Lúcio Costa era a localização dos Ministérios em um só local, ao longo de uma via, no centro da capital, criando assim, a Esplanada dos Ministérios com início próximo ao Congresso Nacional e terminando onde iniciava o governo local, próximo à Rodoviária. A localização de cada Ministério não foi aleatória. O Ministério da Educação seria o último prédio da Esplanada dos Ministérios *"a fim de ficar vizinho do setor cultural, tratado à maneira de parque para melhor ambientação dos museus, da **biblioteca**, do planetário, das academias dos institutos, etc..."*(PLANO, 2017).

Ao citar a biblioteca em seu plano, estaria Lúcio Costa falando da transferência da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para Brasília como os demais órgãos, sugerindo a criação de outra Biblioteca Nacional em Brasília, ou simplesmente criando a Biblioteca de Brasília?

O fato é que a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro por lá permanece até os dias de hoje. Certamente o tamanho e as características históricas da formação do acervo, a imponência do prédio da Biblioteca Nacional na Avenida Rio Branco, ali instalada desde 1910, e a pressão da comunidade cultural do Rio de Janeiro, impediram essa transferência.

Não sendo concretizada a transferência da Biblioteca Nacional para Brasília, no dia 27 de abril de 1962, o então Primeiro Ministro Tancredo Neves, publica o Decreto Nº 927-A,

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

constituindo comissão junto ao Ministério da Educação e Cultura, para estudar medidas necessárias à criação, organização e instalação da Biblioteca Nacional de Brasília. O referido decreto afirma, em suas primeiras linhas, a impossibilidade de a Capital da República prescindir dos serviços de uma biblioteca de caráter nacional. Neste Decreto fica também estabelecido que o acervo inicial dessa Biblioteca seria constituído com as duplicatas existentes na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em fevereiro de 1988 o Decreto Federal de nº 95.713, assinado pelo então Presidente da República, José Sarney, instituiu, junto à Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, Comissão Especial, com a *“finalidade de promover estudos e propor ao Presidente da República as medidas necessárias à implantação e ao funcionamento do conjunto cultural federal da Capital da República, coordenando e executando as por eles aprovadas, a fim de viabilizar a conclusão da estrutura básica da cidade, a construção de seu setor cultural e a instalação nele das principais instituições culturais e científicas de nível federal.”* As instituições culturais de que tratam o Decreto e nas quais a Comissão trabalhou o projeto conceitual, são o Museu Nacional, a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional.

Esta Comissão trabalhou até o final do Governo Sarney, e concluiu seus trabalhos apresentando relatório final, não tendo sido possível, como pretendido, dar início às obras dos equipamentos que comporiam o *conjunto cultural federal da Capital da República*. Os trabalhos então foram paralisados.

Ainda com o propósito de dotar a capital federal de uma biblioteca de porte, em 25 de julho de 1997 foi promulgada, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, a Lei de nº 1.587, criando a Biblioteca das Nações, com sede no Eixo Monumental, integrando a Rede de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal. Não fica estabelecido no Decreto, a localização da Biblioteca das Nações no Eixo Monumental. Esta Lei não foi cumprida até os dias atuais.

Em 2002, no Governo do então Governador Joaquim Roriz, o conjunto cultural federal da Capital da República volta a fazer parte da agenda governamental, quando dá-se início, sob a responsabilidade do Governo do Distrito Federal, a construção da Biblioteca e do Museu *conjunto cultural federal da Capital da República*, no Eixo Monumental.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

O prédio da Biblioteca do *conjunto cultural federal da Capital da República*, desde então denominada Biblioteca Nacional de Brasília, foi entregue à população no final de 2006, contudo, sem as condições adequadas para o seu funcionamento. O projeto exigiu um processo de planejamento e instalação que culminou com a abertura ao público, em 12 de dezembro de 2008.

A implantação dessa Biblioteca contou com um convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), através do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), em estreita colaboração com o corpo gestor da BNB, apoiada pela Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal (SeCult DF).

A Lei Distrital nº 3.699, de 10 de novembro de 2005, cujo projeto foi de autoria do deputado Leonardo Prudente, altera o nome do *conjunto cultural federal da Capital da República* para “Complexo Cultural da República João Herculino”, sua Biblioteca denominada de “Biblioteca Leonel de Moura Brizola” e o Museu, “Museu Honestino Guimarães”.

O embroglio legislativo é tão confuso que em 20 de março de 2007, o então Governador José Roberto Arruda, revogando as disposições em contrário, edita Decreto Distrital de nº 27.796, criando “Comissão Intergovernamental do Conjunto Cultural da República”, para discutir e apresentar propostas de uso público dos equipamentos do Conjunto Cultural da República (sem considerar a mudança ocorrida em 2005) e a gestão compartilhada entre o Governo Federal e o Governo do Distrito Federal desses equipamentos. Em 3 de abril de 2007, é publicado o Decreto nº 27.831, definindo a composição dos membros da Comissão.

No Regimento Interno da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, de 2010, disponível no endereço eletrônico: <http://www.cultura.df.gov.br/images/anexos/regimento%20interno.pdf>, consultado em 05 de novembro de 2017, a Diretoria da Biblioteca Nacional, está subordinada à Subsecretaria do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, enquanto que no

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

organograma, no mesmo site, a Biblioteca Nacional está vinculada diretamente ao Gabinete do Secretário de Cultura

É preciso registrar que as informações disponíveis nos atos oficiais são incompatíveis com as disponíveis no site oficial do GDF. Nos atos oficiais o que está claro é o nome da Biblioteca Leonel de Moura Brizola, sem a denominação ou característica de Biblioteca Nacional. No entanto, na placa de identificação externa de orientação à população e no Regimento Interno a Biblioteca é denominada de Biblioteca Nacional, sem o nome de Leonel de Moura Brizola. Essa incompatibilidade de informações não é própria de uma instituição que se pretende ser biblioteca.

A constatação que se faz neste momento é:

a) O nome oficial da Biblioteca é **Biblioteca Leonel de Moura Brizola**. Não existe **Biblioteca Nacional** criada oficialmente.

E a pergunta é:

a) O espaço onde está localizada a Biblioteca e o Museu são espaços do Governo Federal ou Distrital? Se Federal, como o GDF legisla sobre ele? Existe algum ato formal?

b) Que tipo de Biblioteca se pretende nesse espaço?

Para entender os tipos de bibliotecas

Biblioteca Nacional

Desde os primórdios, a missão de uma Biblioteca Nacional é cumprir a Lei de Depósito Legal que dispõe sobre o recolhimento à Biblioteca Nacional, de toda obra publicada no País, com a finalidade de preservação da memória nacional e sua divulgação elaborando a bibliografia nacional.

No Brasil, a Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro funciona desde 1808 e seu acervo teve origem com o acervo da Família Real.

Caracteriza-se por ser Biblioteca Nacional pelas seguintes características:

- ser beneficiária do instituto do Depósito Legal;

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

- elaborar e divulgar a bibliografia brasileira corrente, através dos Catálogos online;
- ser o centro nacional de permuta bibliográfica, com campo de ação internacional

Confirmando esse conceito, o 16º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB 2015 que aconteceu no período de 26 a 30 de outubro de 2015, em João Pessoa, trouxe um importante estudo sobre as Bibliotecas Nacionais (GRINGS; DODEBEI, 2015), estudo esse fundamentado em extensa e profunda revisão bibliográfica, onde as autoras confirmam que a principal missão de uma Biblioteca Nacional, é, de fato, a preservação da memória nacional, utilizando o instrumento legal do Depósito Legal.

Ainda uma das características do acervo de uma Biblioteca Nacional é a inexistência do serviço utilizado nos demais tipos de bibliotecas: o empréstimo domiciliar. Se nas demais bibliotecas o usuário devidamente registrado como tal, pode levar os documentos bibliográficos do acervo para sua casa, obedecidas as normas de cada biblioteca, em uma Biblioteca Nacional o usuário pode consultar as obras, mas nunca levá-las como empréstimo. Somente em casos de intercâmbio cultural é permitido a retirada das obras mediante procedimento especial.

Em 2017, Loureiro (BRASIL, 2017), realiza estudo em 32 países dos cinco continentes onde aponta o compromisso de cada país com o Depósito Legal e a consequente responsabilidade de preservação e divulgação da bibliografia nacional. Loureiro (2017) aponta também que em vários países existem mais de uma Biblioteca Nacional, ou centros responsáveis pelo recolhimento do Depósito Legal.

O Projeto de Lei originário do Senado Federal de nº 28/2015 (PLS 28/2015) em tramitação no Congresso Nacional, apresenta como conceito de Biblioteca Nacional, *“uma entidade singular, criada e mantida pela União, com a missão de assegurar e excetuar as atividades de acompanhamento, levantamento e controle dos bens simbólicos indispensáveis para preservar e divulgar a memória, a identidade, a língua, o patrimônio e demais manifestações da cultura nacional sendo beneficiária do Depósito Legal e o centro nacional de permuta bibliográfica em âmbito nacional e internacional”*.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

Biblioteca Pública

Ainda o mesmo PLS 28/2015 estabelece que Biblioteca pública é o espaço sociocultural que dispõe, em múltiplos suportes, produtos e serviços informacionais, sobre os diversos saberes, filosofias e ciências, devendo assegurar coleções atualizadas e em número adequado ao atendimento da comunidade usuária; disponibilizar produtos e serviços, gratuitos e adequados; criar e manter mecanismos de acessibilidade; colaborar para a ampliação da alfabetização e do letramento e contribuir para o desenvolvimento das habilidades dos usuários no uso dos recursos digitais.

Brasília não possui, ainda Biblioteca Distrital que seja órgão central, orientador e propulsor do Sistema de Bibliotecas Públicas, em consonância com os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas integrantes do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) mantido pelo Ministério da Cultura. Nos demais estados brasileiros, a Biblioteca Pública Estadual é o órgão central do Sistema no Estado.

O SNBP adota os princípios e diretrizes da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) para as bibliotecas públicas, quais sejam:

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes como, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas.

Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.

BIBLIOTECA NACIONAL VERSUS BIBLIOTECA PÚBLICA VERSUS BIBLIOTECA LEONEL DE MOURA BRIZOLA/ BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA

A ideia de criação da Biblioteca Nacional em Brasília sempre esteve ligada à proposta de que os órgãos centrais da Administração Pública Federal estivessem sediados na Capital da República e como relatado anteriormente, as instituições culturais (Biblioteca, Arquivo e Museus) ocupariam um espaço nobre reservado concluindo a Esplanada dos Ministérios.

Entretanto pela localização, instalações, estrutura predial, volume e características dos acervos, tornou-se inviável a transferência da sede do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional para Brasília.

O Arquivo Nacional resolveu o problema, descentralizando suas ações com a criação da Coordenação Regional do Distrito Federal para orientar os órgãos da Administração Pública sediados em Brasília no cumprimento da Política Nacional de Arquivos.

Todos os esforços para dotar a capital federal de uma Biblioteca Nacional foram em vão, mesmo porque até o momento não foi possível estabelecer, em lei, o Depósito Legal para Brasília. Esta situação desqualifica a atual BNB, ou Biblioteca Leonel de Moura Brizola, como sendo Biblioteca Nacional, perante a literatura, a ciência, a sociedade e os organismos internacionais.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

Por outro lado, sua localização e os serviços que presta à sociedade brasileira desde sua criação até os dias atuais, a caracterizam como uma Biblioteca Pública.

Vejamos o quadro abaixo que descreve os serviços característicos de uma Biblioteca Nacional e Biblioteca Pública, e os que são oferecidos pela Biblioteca de Brasília.

Quadro 1 - comparação serviços prestados

Tipo de Biblioteca/característica	Biblioteca Nacional	Biblioteca Pública	Biblioteca Nacional de Brasília
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Obras publicadas no país ✓ Obras publicadas sobre o país no exterior ✓ Obras publicadas por autores brasileiros no exterior 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acervo geral sem distinção de local de publicação ✓ Acervo infantil ✓ Coleções especiais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acervo geral - todas as áreas do conhecimento, sem distinção de local de publicação ✓ Acervo infantil ✓ Brasília ✓ Coleção brasileira ✓ Coleção popular
Serviços prestados à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consulta no local ✓ Bibliografia nacional ✓ exposições 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso a bases de dados ✓ Atendimento às escolas ✓ Criação digital ✓ Cursos ✓ Domiciliar ✓ Elaboração de bibliografias ✓ Empréstimo domiciliar ✓ Espaço infantil ✓ Exposições ✓ Orientação ao leitor/usuário 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso a bases de dados ✓ Atendimento às escolas ✓ Centro de criação digital ✓ Circulação de livros ✓ Cursos ✓ Empréstimo domiciliar ✓ Empréstimo entre bibliotecas ✓ Espaço infantil ✓ Exposições ✓ Internet livre ✓ Poltronas multimídias ✓ Salão de inclusão digital
Característica dos usuários	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudantes ✓ Público em geral 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Donas de casa ✓ Estudantes ✓ Grupos especiais: idosos... ✓ Público em geral 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudantes ✓ Público em geral

Diante do cenário descrito, fica como sugestão a mudança de denominação da atual Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola, para BIBLIOTECA DE BRASÍLIA, revogando as disposições em contrário, inclusive o Decreto 927-A de 27 de abril de 1962.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

A Biblioteca de Brasília, caracterizada como Biblioteca Pública, tem como missão

Atuar como instituição democrática por excelência, proporcionando à comunidade acesso aos conhecimentos e desempenhando o papel de centro de informação e leitura. Desenvolver e contribuir para a formação de leitores, com base no estímulo ao pensamento crítico, à criatividade e à imaginação dos cidadãos.

Como objetivos a cumprir:

- a) promover o livre acesso aos registros do conhecimento e à informação como componente significativo na participação da comunidade no processo democrático;
- b) garantir a todos o pleno exercício do direito à informação e à cultura e apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais, tanto de expressão local, quanto nacional e internacional;
- c) garantir o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida, utilizando a informação como recurso para a educação e formação do cidadão;
- d) servir de campo de aplicação de propostas inovadoras, no campo da organização de bibliotecas e serviços de informação;
- e) Desenvolver e aplicar métodos de relacionamento entre o leitor e a biblioteca para o fomento do hábito de leitura
- f) atuar como órgão coordenador do Sistema de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal.

Comunidade usuária

A Biblioteca atenderá AO PÚBLICO EM GERAL seja localmente ou pelas Bibliotecas que compõem o Sistema Distrital de Bibliotecas Públicas

Características do acervo

Contemplará todas as áreas do conhecimento, em níveis adequados à comunidade usuária, com base em política de desenvolvimento de coleções a ser definida. Essa política estará baseada em princípios que atendam aos objetivos acima definidos. O acervo será composto por documentos em qualquer suporte.

Disponibilidade e formas de acesso aos documentos

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

O acesso à biblioteca e às suas coleções será livre. Seus serviços e coleções poderão ser utilizados remotamente, por meio da rede mundial de computadores.

Informatização

A biblioteca utilizará software para informatização de todos seus serviços.

Acessibilidade

A Biblioteca adotará as normas brasileiras de acessibilidade.

Espaços

Os espaços da Biblioteca serão utilizados única e exclusivamente para atividades que constem do programa anual de trabalho e excepcionalmente quando autorizadas pelo Diretor da Biblioteca de Brasília.

Serviços - alguns exemplos:

- **GDF ao alcance de todos** – Estímulo aos serviços que envolvem ampla disseminação de informações literárias, históricas, administrativas e turísticas, além de programas de alfabetização de adultos e crianças, capacitação de recursos humanos na inclusão digital pela biblioteca e apoio ao deficiente visual e físico. Quiosques da Biblioteca Cidadã.
- **Educação na sociedade da informação** – apoio aprendizado de educação continuada e à distância baseada na Internet. Formação de acervo literário em versão eletrônica. Fóruns de encontros de literatura adulta e infantil, ciência e tecnologia.
- **Acervo** – incentivo à geração de acervo que enfatize a informação de relevância regional e de atualidades; fomento a esquemas de digitalização para a preservação e disseminação da história de Brasília e da formação do Distrito Federal.
- **Universalização de serviços para a cidadania** – promoção da universalização do acesso à Internet, buscando soluções alternativas com base em novos dispositivos e meios de comunicação; promoção de modelos de acesso coletivo ou compartilhado à Internet, bem como incentivo a projetos que promovam a cidadania e a coesão social.
- **Publicações eletrônicas e em papel** – formação de publicação de séries históricas que abrangem a trajetória histórica e política de Brasília e do Distrito Federal.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

- **Infra-estrutura avançada e novos serviços** – implantação de infra-estrutura básica de informações, fomento à implantação de redes, de processamento de alto desempenho e à experimentação de novos protocolos de Internet.
- **Promoção de intercâmbio bibliotecário** - estimular uma rede de intercâmbio nacional e internacional de informação entre bibliotecas públicas de diversos estados e países .
- **Acesso ao catálogo on-line por títulos, autores e assuntos** - estimulando a consulta e orientando na localização da informação.
- **Acesso gratuito a internet** - garantindo acesso às tecnologias de informação na proporcionando a inclusão digital.
- **Empréstimo domiciliar** - facilitando e promovendo o uso do acervo.
- **Leitura e pesquisa local** - garantindo espaços e condições para o aprendizado.
- **Orientação à pesquisa bibliográfica** - principalmente os estudantes no cumprimento de suas tarefas escolares, orientando a pesquisa que conduz à geração de conhecimentos e não somente copiar o que outros já disseram.
- **Programação cultural** - tornando a Biblioteca um espaço vivo de difusão da cultura, agradável aos usuários e à população.
- **Visitas orientadas** - garantindo o melhor aproveitamento dos espaços e serviços.
- **Programas de treinamento de usuários** - quer seja no acesso à coleção e uso dos recursos disponíveis, e no acesso aos recursos e fontes de informação disponíveis, via Internet ou nos computadores da Biblioteca

Modelo de gestão

Fazendo uso dos modernos recursos tecnológicos e de práticas gerenciais, adotar-se-á como modelo de gestão o processo de gestão do conhecimento em que se privilegia a racionalização e otimização dos recursos alocados, a uniformização e sistematização de procedimentos técnico-operacionais e a descentralização das atividades de atendimento às necessidades de informação de cada modalidade de usuário em benefício da comunidade.

A BIBLIOTECA DE BRASÍLIA contará com um Colegiado, órgão de caráter consultivo, composto por 12 (doze) membros, sendo presidido pelo Secretário de Estado da Cultura e integrado por representantes de entidades do mundo cultural tais como o Colegiado Setorial de Livro e Leitura, o IBICT, a RNP, Conselho de Cultura da área

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

de Livro e Leitura, UnB, ABDF, CRB1 e um representantes de cada Gerencia da Biblioteca.

Ao Colegiado compete acompanhar a execução do plano de trabalho da Biblioteca de Brasília.

A Secretaria Executiva do Colegiado/Conselho será exercida pelo Diretor da Biblioteca de Brasília.

A BIBLIOTECA DE BRASÍLIA desempenhando seu papel de unidade coordenadora do Sistema Distrital de Bibliotecas Públicas de Brasília atuará como unidade de informação central e coordenadora técnica.

As Bibliotecas dos demais órgãos da Secretaria de Cultura e as das Administrações Regionais funcionarão como Bibliotecas Setoriais, com independência administrativa, porém subordinadas tecnicamente à Biblioteca de Brasília.

Compete à unidade central a coordenação de ações de planejamento e supervisão das atividades do Sistema, elaborar e fazer cumprir o plano de trabalho anual, realizar processos de coleta, aquisição, registro, e processamento dos documentos e informações, estabelecer parcerias e convênios de cooperação técnica em benefício da rede, e promover a capacitação dos recursos humanos.

Compete às unidades setoriais o atendimento direto aos usuários, sendo elo de ligação entre a coordenação da rede e estes e a partir de suas necessidades subsidiar programas e propor serviços de informação especializados de interesse de cada comunidade usuária.

Estrutura organizacional

A Biblioteca terá a seguinte estrutura organizacional

DIRETOR - A Biblioteca de Brasília contará com um diretor geral que desempenhará , além das funções gerenciais próprias da Biblioteca, as funções de Diretor do Sistema Distrital de Bibliotecas Públicas e de coordenação e acompanhamento do Plano Distrital do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

ASSESSORIA TÉCNICA - Assessoramento técnico, de comunicação e imprensa e a gestão das mídias sociais.

GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E ATENDIMENTO - realizar programas de atendimento aos usuários e de Difusão Cultural, de acordo com suas necessidades e faixas etárias, realizar estatísticas de uso da coleção, manter atualizado o cadastro de usuários.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA - realizar a gestão do espaço físico incluindo atividades de conservação e preservação predial, controlar o uso de salas, auditório, praça portuguesa, realizar o processo de gestão de pessoas, controlando férias, licenças e demais afastamentos, e mantendo contato e orientações junto à Secretaria de Cultura do GDF,

GERENCIA DE GESTAO DA INFORMACÃO - elaborar, submeter à aprovação e executar a política de desenvolvimento de coleções, realizar o processo de seleção, aquisição, processamento técnico, do acervo, distribuir livros para as bibliotecas públicas do GDF integrantes do Sistema Distrital de Bibliotecas Públicas

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO - promover a manutenção dos equipamentos e parque computacional e material audiovisual da Biblioteca, e manutenção do site.

GERENCIA DO SISTEMA DISTRITAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, coordenar a integração entre as bibliotecas públicas do Distrito Federal, a Mala do Livro, coordenar e orientar as atividades técnicas, realizar o planejamento das atividades do Sistema, apoiar eventos e ações que democratizem o uso da informação.

Referências

BIBLIOTECA Nacional de Brasília. Disponível em:
<http://www.soubrasil.com/brasil/biblioteca-nacional/>. Acesso em: 02 nov 2017.

BIBLIOTECA Nacional de Brasília. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Nacional_de_Bras%C3%ADlia. Acesso em: 05 nov.2017.

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural. Departamento de Livro, Leitura e Literatura e Bibliotecas. Depósito Legal: estudo comparado /Raquel Maria de Carvalho Loureiro, Brasília: DLLLB, 2017. 102p.

GRINGS, Luciana; DODEBEI, Vera. bibliotecas nacionais: memória, história, conceitos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015.

Disponível em:

<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/2646/1221>>. Acesso em: 31 out. 2017.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas - 1994. Disponível em:

<http://snbp.culturadigital.br/manifestos/manifesto-da-unesco-sobre-bibliotecas-publicas/>. Acesso em: 31 out. 2017

PLANO piloto de Brasília: relatório Lúcio Costa. Disponível em:

<http://doc.brazilia.jor.br/plano-piloto-Brasilia/relatorio-Lucio-Costa.shtml>. Acesso em 02 nov. 2017

Brasília, 06 de novembro de 2017

Adelaide Ramos e Côrte
Bibliotecária, MS
CRB-1/4223

Adelaide Ramos e Côrte, Ms.

Bibliotecária - CRB-1/423

Consultora na área de Bibliotecas, Ciência da Informação e Biblioteconomia